

DIABETES MELLITUS TIPO 1 COMO MANIFESTAÇÃO EXTRA INTESTINAL DA DOENÇA CELÍACA: A IMPORTANCIA DO RASTREAMENTO E TRATAMENTO PRECOCE

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

COUTO; Bárbara Belloni Perez¹

RESUMO

Introdução: A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune que ocorre após a ingestão de glúten por pacientes geneticamente predispostos. Além disso, a doença é caracterizada por ser difícil de se diagnosticar, em parte devido à extensa gama de manifestações clínicas que podem direcionar mal e impedir o diagnóstico. Já a Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune crônica que cursa com destruição das células beta pancreáticas, como consequência ocorre uma incapacidade de produzir insulina. Sabe-se que existe uma íntima relação entre essas duas patologias, a prevalência de DC entre portadores de DM1 tem sido estimada em cerca de 4,0%. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura para buscar compreender a relação da doença celíaca com a diabetes tipo 1, bem como a fisiopatologia e imunopatogênese envolvida na associação entre essas duas patologias. **Método:** Os bancos de dados PubMed, SciELO e LILACS, foram metodicamente pesquisados de 2000 a 2021 para identificar todos os estudos que avaliaram a relação da doença celíaca com a diabetes tipo 1. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, a doença celíaca foi associada a um aumento estatisticamente significativo do risco de diabetes tipo 1 subsequente antes dos 20 anos. Além disso, também foram encontradas prevalência de doença celíaca confirmada por biópsia em cerca de 6% da população com DM1. A correlação da prevalência de pacientes portadores de Diabetes Mellitus Tipo I e de Doença Celíaca é notória, sendo que, muitas vezes, a DC se manifesta de forma assintomática, podendo agravar o quadro clínico quanto à DM1. O diagnóstico e o tratamento adequados da DC são essenciais para que a redução de possíveis complicações e de riscos decorrentes da diabetes sejam possíveis, promovendo uma melhoria na qualidade de vida do paciente portador de ambas as comorbidades. A Doença Celíaca pode ser responsável por acelerar o agravamento da Diabetes Mellitus Tipo I, com o aparecimento de complicações crônicas da DM1 de forma prematura. Um exemplo de complicação é a Nefropatia Diabética (ND), que surge mais precocemente em pacientes portadores, concomitantemente, de DC, que, além de culminar em um espessamento das membranas basais glomerulares, nos rins, também apresenta outras repercussões em diferentes sistemas do organismo, como no caso da Nefropatia Diabética. A associação entre ambas as doenças também é responsável por ocasionar em um maior risco cardiovascular para o paciente. **Conclusão:** Em muitos casos, os sintomas da doença celíaca não são diagnosticados, uma vez que grande parte dos indivíduos assumem que são apenas sintomas de diabetes. Sendo assim, para que seja realizado um controle melhor do diabetes mellitus tipo 1 é imprescindível que seja descoberta a causa subjacente dos sintomas sentidos pelo paciente. A complexidade do tratamento da DM1 em pacientes com DC se deve ao fato de que o glúten causa inflamação no intestino, o que muda a forma como os alimentos são absorvidos. Dessa maneira, para aqueles que possuem ambas as doenças, é fundamental que seja seguida uma dieta rigorosa para reduzir o risco de diabetes e doença celíaca não tratada.

PALAVRAS-CHAVE: Doenç, Celiaca, Diabetes Mellitus 1, Antígenos HLA

¹ Faculdade Ciências Médicas Minas Gerais, bbelloni00@gmail.com

